

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



PROPOSTA DE UM MÉTODO DE LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS E EM DESUSO NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

**Cássia Simone Silva Pinto de CASTRO^{1*}; Arteniza de Lima da Paixão OLIVEIRA¹;
Thiago Pereira DUARTE¹; Evelin Souza de ABREU¹; Letícia Schirmer
CALCAGNOTTO¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: cassia2402@hotmail.com

Os medicamentos são destinados ao controle de enfermidades, sendo necessário uma gestão de acordo com as normas legais assegurando à população o acesso aos mesmos e sua administração em tempo hábil. Este estudo traz à reflexão, um problema atual e que vem aumentando consideravelmente na sociedade brasileira, o alto consumo de medicamentos e conseqüentemente a produção de resíduos farmacológicos, sendo assim, é preciso lançar um olhar sob uma perspectiva de sustentabilidade e em particular da logística reversa de medicamentos. Atualmente, a preocupação com o meio ambiente tem sido cada vez mais latente na sociedade, diante disso, a inquietação com os resíduos sólidos despejados no meio ambiente tem sido alvo de políticas públicas que visam a prevenção através do licenciamento e da fiscalização, tendo em vista que tal fenômeno está relacionado diretamente com o crescimento populacional e tem como resultado o amplo volume de resíduos de substâncias tóxicas que são descartados de forma irregular impactando o meio ambiente e a saúde pública. O descarte indevido dessas substâncias que podem ser encontradas em diferentes matrizes ambientais, levanta a problemática desse estudo: Como a sociedade atua frente às práticas de logística reversa de medicamento vencidos ou em desuso? Nesse contexto. O objetivo deste projeto é propor um método de logística reversa que melhor atenda às necessidades do setor de saúde familiar no município de Porto Velho. Esta pesquisa científica é de abordagem quali-quantitativa com finalidade exploratóriodescritiva, adotando como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica e realizando um levantamento para propor um método para o descarte do medicamento vencido. De acordo com estudos, o descarte inadequado ocorre muitas vezes por falta de informações quanto a destinação dos

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



mesmos pelos consumidores, daí o lugar preferido é o lixo comum ou vasos sanitários, os resultados apontam que o processo de logística reversa de medicamentos ocorre entre as indústrias farmacêuticas, as distribuidoras e as farmácias, sendo o processo ineficiente entre o consumidor final e a farmácia. Neste seguimento, propõe-se o desenvolvimento de um aplicativo (app.) para aparelhos Android e IOS sobre descarte e coleta de medicamentos, através de um da metodologia OpenUP que é um software leve e fácil de utilizar, onde o processo de desenvolvimento é dividido em quatro partes: Iniciação, elaboração, construção e transição. Os alunos do curso de farmácia ficariam responsáveis voluntariamente para o recebimento de mensagens vindo diretamente do app., onde a equipe de estudantes se deslocaria até o local indicado, recolhendo os medicamentos vencidos ou em desuso e levando para o Centro Universitário São Lucas, visto que a instituição possui um contrato com uma empresa especializada em coleta de lixo químico e hospitalar, em virtude das clínicas e laboratórios, portanto os rejeitos farmacológicos recolhidos pelos alunos tomariam o mesmo destino de descarte dos lixos produzidos nas clínicas e laboratórios. Como proposta para conscientização e estímulo para a sociedade o app. possuirá um programa de acumulo de pontos, que será homologado após o recolhimento e descarte correto feito pelo acadêmico, ao acumular dez pontos, o usuário poderá usufruir de um procedimento estético realizado na clínica de Estética e Cosmética do São Lucas, a pontuação não será acumulativa e terá validade de três meses. O aplicativo também possuirá diversas orientações e informações sobre o descarte consciente de medicamentos. São muitas as barreiras que precisam ser atravessadas para a expansão e efetividade da conscientização da população, referente a problemática do descarte dos resíduos farmacológico e sua agressão ao meio ambiente, apesar da ação do poder público através de normas é preciso uma interação do setor público, privado e sociedade. No entanto, a logística reversa de medicamentos não se apresenta como o fim dos problemas que envolvem o descarte irregular, é preciso ir além e criar uma imagem para esse procedimento tal qual foi dado aos resíduos recicláveis através da coleta seletiva, criando uma nova identidade para a logística reversa de medicamentos vencidos e em desuso.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização; Logística Reversa; Medicamentos Vencidos; Meio Ambiente.